

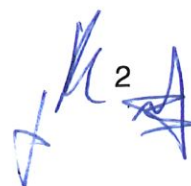
RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

18 de Maio de 2026

1. Introdução
2. Dados da empresa
3. Relacionamento institucional
4. Atividades
5. Resultados financeiros
6. Cumprimento das orientações legais ao nível das Remunerações
7. Proposta de Aplicação de Resultados
8. Considerações Gerais
9. Conclusão

Anexo I - Prazo Médio de Pagamento

 2

1. Introdução

O Conselho de Administração da Herdade da Contenda, E.M., nos termos do Código das Sociedades Comerciais, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, dos Estatutos desta empresa Municipal Pública e das boas práticas de gestão, elaborou o presente Relatório de Gestão, relativo à atividade desenvolvida no exercício de 2025.

2. Dados da empresa

2.1. Órgãos Sociais

Até 18 de dezembro de 2025

<u>Conselho de Administração</u>	
Presidente	Álvaro José Pato Azedo
Vogais	Pedro Nuno Azenha Rocha – Administrador Executivo Francisco José Gualdino de Almeida Candeias
<u>Assembleia geral</u>	
Presidente	Manuel Martinho Franco Lavaredas Bio
	Valdemiro Manuel Borges Correia Vivaldo Passos
<u>Fiscal Único</u>	TELES, SANTINHO & ASSOCIADO, Lda, SROC (SROC nº 177), representada por Andreia Isabel Inácio Teles, ROC nº 1503

A partir de 19 de dezembro de 2025

<u>Conselho de Administração</u>	
Presidente	José Francisco Calado Banha
Vogais	Pedro Nuno Azenha Rocha – Administrador Executivo José Manuel da Palma Morais
<u>Assembleia geral</u>	
Presidente	Manuel Martinho Franco Lavaredas Bio
	Valdemiro Manuel Borges Correia Francisco José Gualdino de Almeida Candeias
<u>Fiscal Único</u>	Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda Representada por Carlos Manuel Grenha NIF 203027914 ROC nº1266 e, como suplente, por Maria Balbina Boino Cravo, NIF 179113789, ROC nº 1428

2.2. Conselho Técnico e Científico

No passado dia 15 de outubro de 2025 foi reativado o Conselho Técnico e Científico, um dos órgãos sociais da Herdade da Contenda. Este órgão, de natureza consultiva, tem entre outras competências, a apreciação e emissão de parecer quanto a regulamentos e projetos. Desde a sua criação, o CTC apenas reuniu 3 vezes, a última das quais em 2014. Destacou-se, nesse período, a realização das Jornadas Técnicas e Científicas da Herdade da Contenda, que decorreram em Santo Aleixo da Restauração nos dias 13 e 14 de abril de 2013.

Esta reativação é um marco importante no funcionamento da Herdade da Contenda, no seu relacionamento com a Sociedade e, em particular, com a comunidade científica. É também uma

oportunidade para reforçar a Herdade da Contenda enquanto “laboratório vivo” e território privilegiado para o desenvolvimento de programas e estudos de cariz científico. Estiveram presentes na 4ª reunião do CTC a Universidade de Évora (que presidiu), a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a Universidade de Aveiro, O Instituto Superior de Agronomia, o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, a Liga para a Proteção da Natureza, a Cooperativa Mourense de Interesse Público de Responsabilidade Limitada (COMOIPREL) e a Herdade da Contenda, E.M.

A reunião decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Moura e iniciou-se com a apresentação dos representantes designados. Na reunião foi apresentado o modelo de funcionamento, atribuições e desafios futuros da Herdade da Contenda e analisou-se o Regulamento, competências e funcionamento do CTCHC. Foi ainda eleita Presidência do CTC para o triénio 2026-28 e definida uma data para visita dos membros do CTC à Herdade da Contenda.

2.3. Evolução da Atividade

A empresa foi constituída por documento particular, em 16 de agosto de 2010, e iniciou a sua atividade em 10/09/2010. O capital social subscrito e realizado é de 100.000 euros.

A atividade de 2025 realizou-se no decorrer do ano civil e de acordo com as ações e projetos aprovados pelo Conselho de Administração.

2.4. Recursos Humanos

No que se refere aos Recursos Humanos efetivos a empresa tinha 7 postos de trabalho em 31 de dezembro de 2024. Assinala-se ainda a contratação temporária de serviços para apoio à montaria, em virtude de escassez de recursos humanos.

Em 2025, o Conselho de Administração da Herdade da Contenda, e.m., deliberou lançar uma Oferta de Emprego para Técnico Superior. As funções a desempenhar enquadram-se no âmbito da gestão contabilística e financeira, recursos humanos e apoio à Administração da Herdade da Contenda, E.M. Em particular, o Recurso Humano a contratar tem como principal objetivo a aplicação pela Herdade da Contenda, E.M.. do SNCAP - Sistema Normalizado de Contabilidade da Administração Pública . De acordo com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, “o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas - SNC-AP aplica-se a todos os serviços e organismos da administração central, regional e local que não tenham natureza, forma e designação de empresa, ao subsetor da segurança social, e às entidades públicas reclassificadas Serviços e Fundos Autónomos da Administração Local”, sem prejuízo do disposto no n.º 3 do artº 3º do referido Decreto-Lei. Para efeito da aplicação do referido Sistema é imprescindível a admissão de um Técnico Superior com formação na área.

Foram apresentadas 12 candidaturas, o processo de avaliação foi concluído e o funcionário iniciou funções em maio de 2026.

Também em 2025, a 30 de abril, foi publicada uma Oferta de Emprego para Assistente Operacional. A referida Oferta tem por objetivo o reforço da equipa de trabalhadores da Herdade da Contenda, E.M., com a admissão de um Assistente Operacional. As funções a desempenhar enquadram-se no âmbito da gestão florestal, cinegética, pecuária, conservação da natureza e turismo ambiental. Foram apresentadas 9 candidaturas dentro do prazo limite estabelecido (dia 21 de maio de 2025). A Entrevista Profissional teve lugar na sede da Herdade da Contenda, E.M. no dia 29 de setembro de 2025 e foi efetuada pelos Vogais do CA da Herdade da Contenda, E.M. Francisco Candeias e Pedro Rocha. O procedimento encontra-se concluído tendo o funcionário iniciado funções em janeiro de 2026.

A 9 de agosto de 2025 foi concluído com sucesso um estágio INICIAR (Instituto de Emprego e Formação Profissional) com a duração de 6 meses no âmbito das atividades florestais e cinegéticas (estagiário Cláudio Santiago). Tendo em conta o bom desempenho do funcionário e a necessidade de reforçar os meios humanos devido à necessidade de preparação da montaria, o Conselho de Administração aprovou a realização de contrato a Termo Certo, até ao final de 2025.

Neste ano, a Administração da Herdade da Contenda continuou a contar com a assessoria do Dr. João Cordovil no âmbito da orientação da atividade da Zona de Caça Nacional. Esta colaboração é prestada sem remuneração associada (sendo ressarcidas despesas de deslocação à Herdade da Contenda).

3. Relacionamento institucional

Os parceiros da Herdade da Contenda, E.M., mantiveram-se no quadro do desenvolvimento da atividade prevista no Plano de Atividades aprovado.

A colaboração com o Município de Moura revestiu uma natureza permanente, através da participação em iniciativas promovidas pelo Município e da partilha de recursos em atividades de interesse comum. Reveste primordial importância a articulação com o Gabinete de Proteção Civil, ao nível da gestão da atividade da Equipa de Sapadores Florestais de Moura, que exercem maioritariamente a sua função na Herdade da Contenda e ainda a presença da Herdade da Contenda enquanto membro efetivo da CMGIFR (Comissão Municipal Gestão Integrada de Fogos Rurais). No âmbito desta articulação, a Herdade da Contenda é entidade convidada na Sub-Comissão de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Baixo Alentejo. Destaca-se também a articulação com a Divisão de Gestão Financeira e Património e com a equipa de Turismo da CMM (ao nível da presença em feiras e eventos).

Foi dada continuidade à colaboração com entidades representativas das comunidades locais, em particular com a extinta União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração e com a Freguesia Santo Aleixo de Restauração (a partir de 1 de novembro de 2025), Freguesia da Amareleja e entidades associativas do Concelho de Moura (Comissão de Festas de Nossa Senhora da Tomina e Comissão de Festas de Santo António – Santo Aleixo da Restauração).

O Instituto da Conservação da Natureza e Floresta (ICNF) é um parceiro fundamental da Herdade da Contenda. Em 2025 deu-se continuidade ao acompanhamento da gestão da Zona de Caça Nacional da Contenda, a monitorização de espécies ameaçadas, as amostragens no âmbito do Nemátode da Madeira do Pinheiro, as ações de conservação associadas à ribeira do Murtigão e ao saramugo, tendo contado com a presença de equipas de Vigilantes de Natureza e técnicos superiores em várias ocasiões. Salienta-se ainda a realização de uma reunião técnica da Direção Regional de Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo, em junho de 2025.

Ao nível do Governo, foram desenvolvidas iniciativas no sentido do convite para a visita à Herdade da Contenda por parte da Ministra do Ambiente e Energia Eng^a Maria da Graça Martins da Silva Carvalho. Neste sentido foi preparado um ofício convite que foi enviado ao Gabinete do Ministério do Ambiente e Energia. A visita ocorreu já em 2026, no dia 17 de janeiro.

Cabe ainda mencionar a boa colaboração com o SEPNA (Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente, que mobiliza recursos da GNR) e a prontidão da sua resposta em algumas situações críticas com que deparámos no decurso de 2025, nomeadamente ao nível de casos de caça

ilegal/furtivismo associados à zona da raia e à entrada de visitantes não autorizados (grupos motorizados, entre outros).

Ao nível da atividade cinegética, foi mantido um relacionamento estreito com as principais organizações do sector, no âmbito do Conselho Consultivo da ZCN do Perímetro Florestal da Contenda, e do desenvolvimento de temas relevantes, como as iniciativas de valorização da Carne de Caça, em articulação com o Clube Português de Monteiro, e a transição para a utilização de munições sem chumbo, em articulação com a ANPC – Associação Nacional de Proprietários Rurais Gestão Cinegética e Biodiversidade. Destacam-se ainda as parcerias desenvolvidas com o CPM e Federação Alentejana de Caçadores no âmbito do “Pavilhão da Caça, Natureza e Biodiversidade” da OVIBEJA 2025 e na organização do colóquio “O Futuro da Caça Maior em Portugal”.

Ao nível das organizações de defesa do ambiente (ONGAs), merece destaque a cooperação com a Liga para a Proteção da Natureza, que desenvolve atividade na Contenda há vários anos. Em 2025 prosseguiram as atividades conjuntas associadas à conservação da população do abutre-preto, ao nível da gestão do CAPAN – Campo de Alimentação Privado para Aves Necrófagas existente na Contenda, e das 2 APAAN – áreas não vedadas para alimentação de aves necrófagas na Herdade da Contenda, monitorização da população nidificante e recuperação/reforço de plataformas e ninhos naturais. Salienta-se ainda a colaboração com a AMEG – Associação Margem Esquerda do Guadiana, na realização de atividades de ciência-cidadã na Herdade da Contenda.

Ainda no domínio da Conservação da Natureza destaca-se o envolvimento da Herdade da Contenda no projeto LIFE21-NAT-NL-LIFE *Aegyptius Return* (título completo *Consolidating and expanding the Cinereous Vulture population in Portugal and western Spain*).

No domínio da pecuária, demos continuidade à colaboração com as associações portuguesa de caprincultores da cabra serpentina (APCR Serpentina) e associação nacional de criadores de ovinos de raça merino (ANCORME).

Ao nível da Apicultura foi mantida uma colaboração constante com a Apivale – Associação de Apicultores do Vale do Guadiana, nomeadamente ao nível da formação.

Desde 2023 que a Herdade da Contenda integra a Parceria Grupo de Ação Local da Margem Esquerda do Guadiana (GAL MEG).

4. Atividades

A Contenda é um território de vocação para uso múltiplo, com diversas componentes que vão da silvicultura, à agropecuária, à cinegética, apicultura, turismo e conservação da natureza. A perspetiva de uso múltiplo, com a necessária complementaridade e relações de sinergia entre as várias atividades, determina a afetação dos recursos humanos e materiais da Empresa de forma flexível e com incidência variável ao longo do ano.

Em 2025 merecem destaque as seguintes atividades:

- O projeto Contenda Natur foi definitivamente concluído em 2025. Após pedido de alteração da calendarização do investimento até 31 de março de 2025 e prorrogação da execução efetuada junto da plataforma do Turismo de Portugal, o 4º e último Pedido de Pagamento e o Relatório Final foram enviados. Os resultados finais do projeto, que

decorreu entre 19 de março de 2019 e 31 de março de 2025, foram os seguintes: total de investimento aprovado – 265 631,98 €; total realizado 293 886,76€ correspondendo a 99,57 % execução. Relativamente ao incentivo, de um total de 265 631,98€ aprovado, foi realizado 264 498,08€.

- O projeto RESIST - *Regions for Climate Change Resilience Through Innovation, Science and Technology*. A região do Baixo Alentejo, através da CIMBAL, é uma das regiões parceiras deste projeto, que conta com a participação de 56 parceiros (de 15 países) e um investimento total de 26 milhões de euros (mais de 5,6 milhões de euros para Portugal). No âmbito deste projeto, a CIMBAL demonstrou interesse em desenvolver iniciativas na Herdade da Contenda, associadas à recuperação da vegetação autóctone e redução de riscos. A Herdade da Contenda propôs a realização de intervenções ao nível da proteção da regeneração natural (colocação de 1000 protetores para ungulados silvestres) e redução de densidade de povoamentos densos de pinheiro-manso (19,2 hectares). Neste âmbito a CIMBAL realizou uma visita à Herdade da Contenda no dia 17 de julho de 2025. O Conselho de Administração deliberou dar todo o apoio necessário à concretização das ações propostas na Herdade da Contenda, através de apoio técnico à elaboração das peças dos procedimentos e acompanhamento de execução das ações no terreno.
- A apresentação de candidatura - Turismo responsável em áreas naturais – Faia Brava e Herdade da Contenda. Trata-se de um projeto piloto ao programa REGFIN – “Regime Geral dos Financiamentos do Turismo de Portugal, I.P.”, instrumento base que regula os apoios financeiros a conceder pelo Turismo de Portugal, I.P. A candidatura resulta de uma parceria entre a Herdade da Contenda e a Área Protegida Privada Faia Brava e tem como objetivo geral “testar e desenvolver uma oferta turística sustentável e de impacto reduzido na Faia Brava e na Herdade da Contenda para promover o Turismo de Natureza, valorizar o território, fomentar o empreendedorismo local e fixar as comunidades”. Por outro lado pretende-se ainda “aprofundar e testar metodologias de desenvolvimento de um turismo responsável, atuando nas dimensões do território, produto e comunidades”. É um projeto de carácter inovador, constituindo um caso de estudo que pode ser replicado na valorização de outras áreas, que se destaquem pela singularidade do seu património natural. Este projeto, com início em 1 de janeiro de 2026 e final em 31 de dezembro de 2027, privilegia 3 áreas de atuação distintas: 1. Dinamização da atividade turística de forma sustentável; 2. Proteção e Valorização do ativo natural e 3. Envolvimento e benefícios para as comunidades locais. As áreas de atuação focam-se em 9 objetivos específicos (OE) e 30 ações. Propõe-se um investimento total de 252 150,00 €, e um financiamento do Turismo de Portugal, I.P. de 215 250,00 € (132 400,00 € de apoio à Faia Brava e 82 850,00 € de apoio à Herdade da Contenda). A taxa de co-financiamento do TP na ordem dos 85%. O valor restante corresponde a fundos próprios da Herdade da Contenda e da Faia Brava (ver quadro abaixo). A participação da Herdade da Contenda será essencialmente em tempo de funcionários.
- A aprovação (em novembro de 2025) da candidatura TRANSNATURA (0453_TRANSNATURA_6_E) ao Programa de Cooperação Interreg VI-A Espanha - Portugal (POCTEP) 2021-2027. Este projeto, cujo beneficiário principal é a Diputación Provincial de León e que conta com 10 parceiros, visa restaurar ecossistemas degradados, melhorar a conectividade ecológica e promover a bioeconomia rural na zona transfronteiriça entre Espanha e Portugal através do restauro de florestas nativas, do restabelecimento de caminhos pecuários e do desenvolvimento de infraestruturas verdes. A Herdade da

Contenda tinha um orçamento inicial de 200 mil euros, que foi reduzido para 160 mil euros. A taxa de cofinanciamento é de 75%. As ações previstas (Herdade da Contenda), são as seguintes:

1. Restauro de massas florestais degradadas e com problemas de regeneração por declínio da Infraestrutura Verde Transfronteira "Sierra de la Contienda"
2. Melhoria da gestão de povoamentos florestais em contexto transfronteiriço (redução de densidade em povoamentos de pinheiro-manso e fomento do medronhal)
3. Controlo da pressão dos ungulados sobre a vegetação autóctone - Medidas físicas e reguladoras (redução cargas) e de fomento de usos sustentáveis alternativos (silvicultura vs cinegética)
4. Melhoria da gestão do pastoreio em contexto transfronteiriço (melhoria de cercas e pequenos investimentos em instalações de apoio)
5. Estudo viabilidade energia renovável com biomassa: pellets e/o retirada, aproveitamento de biomassa florestal em mini-centrais térmicas y/o eléctricas
6. Silvicultura do Carbono como ferramenta de Compensação de Emissões de CO2 e de melhoria da rentabilidade das explorações: transferência de modelos de negocio de la Silvicultura do Carbono desenvolvidas em LIFE CO2RK
7. Autossuficiência das explorações mediante cultivo de forragens, cereais e leguminosas (PN Alcornocales y Aracena); Área de parição de ovelhas (Herdade da Contenda)
8. Gestão Administrativa e Financeira
9. Coordenação técnica

O projeto contribui para a conservação da biodiversidade e a adaptação às alterações climáticas. A pecuária extensiva com raças autóctones é promovida como ferramenta para a gestão sustentável da paisagem, reduzindo o risco de incêndios florestais e promovendo a regeneração do solo. Além disso, estão a ser desenvolvidas estratégias para melhorar a rentabilidade das explorações agro-silvopastoris, promovendo a comercialização de produtos locais e a sua certificação em mercados transfronteiriços. TRANSNATURA promove ainda mecanismos de compensação de carbono e pagamentos por serviços ecossistémicos, assegurando que a conservação do território gera oportunidades económicas. Através da cooperação transfronteiriça, o projeto reforça a governação partilhada, harmonizando as políticas de conservação e desenvolvimento rural, garantindo assim a sustentabilidade ambiental e socioeconómica do território. No início de 2026 é necessário confirmar a tipologia das ações previstas na Herdade da Contenda e pormenorizar o calendário de execução.

Ao nível de investimentos com recurso a cofinanciamento comunitário ou nacional, mencionam-se os seguintes:

- A melhoria das instalações de apoio ao Centro Contenda Natur - sanitários e águas – AD1_2025 – pelo montante de 4 320,31 € (quatro mil trezentos e vinte euros e trinta e um cêntimos) a que acresce o IVA à taxa legal em vigor
- Melhoria das instalações de apoio ao Centro Contenda Natur - Carpintaria – AD2_2025 – pelo montante de 4 450,00 € (quatro mil quatrocentos e cinquenta euros) a que acresce o IVA à taxa legal em vigor
- Em 2025 a Herdade da Contenda lançou o procedimento de Prestação de Serviços para promoção de habitat do coelho bravo na Herdade da Contenda (desmatagens selectivas) no âmbito do projeto LIFE Aegyptius return - Consulta Prévia n.º 1/2025, uma das suas ações de intervenção previstas no projecto, (T2.5), numa área de 150 hectares e preço contratual estimado de 27 000,00 € a que acresce o IVA à taxa legal em vigor

Foram ainda realizados em 2025 diversos investimentos e gastos sem recurso a projetos co-financiados, entre os quais se mencionam:

- A aquisição de mistura forrageira (sementeiras 2025), a aquisição de semente, feno e farinha para as atividades pecuárias e cinegéticas.
- Execução de 100 hectares de sementeira de consociação (gramíneas e leguminosas), em área cercada, com recurso a equipamento e recursos humanos da Herdade da Contenda.
- A adjudicação do procedimento de aquisição de serviços para fornecimento de refeições (almoço) da montaria de 22 de novembro de 2025 - Monte do 25 – Ajuste Direto nº 3 de 2025 – no valor de 38,00€/pessoa (IVA incluído).
- A adjudicação do procedimento de aquisição de serviços para fornecimento de refeições (pequeno-almoço) da montaria de 22 de novembro de 2025 – Casão de Festas da Tomina – Santo Aleixo da Restauração – Ajuste Direto nº 3 de 2025 – no valor de 10,00€/pessoa (Isento de IVA).
- Melhorias em várias cercas para o manejo do gado e em vedações perimetrais de caça maior.
- Lançamento de um procedimento de prestação de serviços para a promoção da Herdade da Contenda em meio de comunicação nacional (canal televisivo) – Ajuste Direto n.º 7/2025.

Esta capacidade de realização de investimentos e gastos, deveu-se, em parte, a medidas efetivas de contenção de custos, procurando racionalizar-se por exemplo a utilização de equipamentos.

4.1. Agricultura e Pecuária

Em 2025, as condições climáticas foram pouco favoráveis ao desenvolvimento de pastagens com qualidade. Para além disso, como em 2024, os surtos de serotipos 3 e 8 do vírus da língua azul (Doença Hemorrágica Epizootica/Febre Catarral Ovina) nos ovinos, veio colocar em causa a atividade pecuária. Desde o final do verão até ao início do inverno, terão morrido cerca de 50 ovelhas e entre 70 e 80 borregos (entre abortos e morte por falta de leite das progenitoras). Para além da mortalidade de borregos, verificou-se um número baixo de parições, indiciando eventuais efeitos da vacinação sobre a fertilidade/gestação das ovelhas. A Herdade da Contenda, com o apoio do Veterinário Luis Filipe Sobral, enviou para a Autoridade Veterinária, em setembro, várias amostras para análise. Os resultados (do INIAV) só foram enviados para a Contenda no final de novembro e revelaram 6 positivos para o Serotipo 8 e 1 positivo para o Serotipo 3. Salienta-se que as ovelhas foram vacinadas para os serotipos 1, 3 e 4. Quanto ao Serotipo 8, a vacina não esteve disponível em tempo útil para vacinação. A maioria dos animais mortos foram consumidos pelos abutres, não tendo sido possível o seu encaminhamento para o SIRCA. Esta doença teve efeitos diretos sobre os rendimentos associados à atividade pecuária, pela forte redução do número de borregos disponíveis para venda. O veterinário responsável pela exploração da Herdade da Contenda preencheu a “notificação de suspeita de DHE/FCO”, a qual foi enviada às entidades oficiais.

A atividade de exploração pecuária, ovinos e caprinos, prosseguiu em moldes similares ao de anos anteriores. A declaração de existências de 2025 (efetivo a 31 de dezembro de 2024) identifica os seguintes efetivos – Ovinos: Reprodutores - 644 (614 fêmeas e 30 machos), criam – 190; Caprinos: Reprodutores – 225 (209 fêmeas, 16 machos), criam – 50. Relativamente a 2024, houve uma redução do número de ovelhas reprodutoras em cerca de 20 animais, reflexo da incidência da Doença Hemorrágica Epizootica/Febre Catarral Ovina. Quanto ao efetivo de cabras, a redução foi

na ordem dos 100 animais reprodutores, em virtude das vendas e ainda da gestão do efetivo (não foram reservados animais para reprodutores).

O valor dos animais, no final de 2025, atingiu o valor de 56.870€ (47.450€ em 2018, 54.722€ em 2019, 56.560€ em 2020, 54.679€ em 2021, 67.592€ em 2022, 66.450€ em 2023 e 68.069€ em 2024). As receitas da atividade pecuária em 2025 situaram-se em 80.871,09€ (vendas 42.287,64€), sendo 38.583,45€ relativos a subsídios. Em 2023 e 2024, este valor foi, respetivamente, de 51.245,6€ e de 41.006,29€. A diferença de valores (superiores) para 2025 está relacionada com a venda de cabras adultas.

Em 2025 a Herdade da Contenda participou em exposições e concursos de gado, tendo sido distinguida com 2 prémios no Concurso da raça Merina Preta organizado pela ANCORME – Associação de Criadores de Ovinos da Raça Merina, dentro das atividades da 42.ª OVIBEJA. Os exemplares em concurso foram distinguidos com os seguintes prémios: 1.º lugar na categoria de Carneiro e 1.º lugar na categoria de Malato. O Carneiro foi contemplado com uma peça de arte da escultora Maria Leal da Costa. A cerimónia decorreu na Ovibeja no dia 2 de maio de 2025. A Herdade da Contenda assegurou ainda a exposição de vários exemplares da cabrada de raça Serpentina da Herdade da Contenda (1 bode, 1 anaco, 3 anacas e 3 cabras). As duas raças da Contenda participaram ainda na Feira de Maio de Moura.

No final de 2024 o Conselho de Administração estabeleceu uma estratégia futura de redução do efetivo de caprinos. Atendendo à baixa rentabilidade económica do efetivo das cabras serpentinhas (ao nível do valor pago pela carne e pelo leite de cabra), o Conselho de Administração determinou reduzir o efetivo de caprinos. A redução do efetivo deve assegurar as obrigações estipuladas no Acordo de Transferência da gestão da Herdade da Contenda efetuado entre a CMM e o ICNF, deverá ser efetuada de forma a maximizar o valor da venda e deve atender a uma reafecção de funções do funcionário afecto ao rebanho de cabras. Neste sentido foi lançado o Edital nº3/2025 para venda de 2 lotes de Cabras: Lote 1 - 74 cabras e 8 bodes; Lote 2 - 37 cabras e 1 bode. Não foram entregues propostas que cumprissem as exigências do Edital. No entanto foi possível assegurar posteriormente a venda de 49 cabras e 3 bodes, dando seguimento à deliberação adotada de redução do efetivo de Cabras Serpentinhas.

Realizou-se ainda a venda de 22 ovelhas e 1 carneiro de refugo (mediante o Edital nº 2/2025).

Deu-se continuidade, em 2025, à identificação de parcelas elegíveis para subsídios à exploração IFAP (culturas frutícolas, Apoio Rendimento Base). Uma vez mais foi necessário proceder ao levantamento de dezenas de parcelas com recurso a georreferenciação e fotografia. Esta tarefa morosa e exigente envolveu 3 elementos da Herdade da Contenda, e.m. durante várias semanas. No final deste processo a área de elegibilidade referente ao Apoio Rendimento Base (ARB) manteve-se na ordem dos 2 200 hectares (2 199,32 em 2022, 2 198,61 hectares em 2023, 2 214,28 hectares em 2024 e 2214,28 hectares em 2025).

Relativamente ao apoio referente à Agricultura Biológica (intervenção “Agricultura Biológico – Conversão) perdido em 2023 e com a situação revertida em 2024, foi possível a sua manutenção. Foram considerados elegíveis para esta intervenção 860,10 hectares (em 2024, 860,790 hectares).

Este apoio é muito importante, atendendo à relevância desta intervenção no cômputo dos apoios agrícolas recebidos pela Herdade da Contenda.

No referente à intervenção «Proteção de espécies com estatuto – Silvoambientais na tipologia “Conservação de locais de nidificação de grandes aves de rapina e abutres, o montante de apoio relativo a esta intervenção foi de 48.499,50€ em 2024 (relativo ao ano de 2023) e de 44.972,00€ (referente ao PU de 2024, mas pago apenas em 31 de março de 2026 e base de cálculo associado a uma área de apoio de 224,86 hectares).

Relativamente à intervenção «Manutenção de habitats do Lince-ibérico» (enquadrada nos comentários da Herdade da Contenda à Portaria n.º 54-A/2023, de 27 de fevereiro (PEPAC)), foi publicada nova legislação (Portaria n.º 83-A/2024/1 de 5 de março) que alterou a área territorial elegível, passando a enquadrar as freguesias do Concelho de Moura na intervenção (“Sobral da Adiça; União das Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Baptista) e Santo Amador; Safara; Santo Aleixo da Restauração”), a intervenção não esteve disponível para candidatura em 2024 e em 2025, condicionando assim os esforços de conservação associados ao Lince-ibérico.

Relativamente ao Regime ecológico «Práticas promotoras da Biodiversidade», foram oportunamente identificados e instalados bebedouros e comedouros existentes para efeitos de elegibilidade da medida para o PU2025.

4.2. Apicultura

No sector da apicultura, foram produzidos cerca de 650 kgs de mel. O ano de 2025 foi desfavorável do ponto de vista climático, com chuva e frio persistente. Durante o período mais relevante de entrada de néctar (entre 1 de abril e 15 de maio) a precipitação foi muito baixa, não permitindo uma manutenção do néctar nas principais plantas melíferas durante o período de produção. Relativamente ao efetivo foi mantido o existente (Declaração de setembro de 2025, 155 colónias). Salienta-se que em 2024 foi efetuada uma candidatura, junto do IFAP, à intervenção C.1.1.6 “Apoio à apicultura para a biodiversidade”, enquadrada no PEPAC. A candidatura foi efetuada por um período de 3 anos, com início em janeiro de 2024 e final a 31 de dezembro de 2026. Para a candidatura foram declaradas 162 colónias. De acordo com a Orientação Técnica Específica da intervenção, o efetivo declarado pela Herdade da Contenda enquadra-se no escalão de 150 a 250 colmeias, correspondendo a um valor de apoio único (anual) de 1.324,00€.

Merece ainda destaque a realização de uma Formação em apicultura no dia 29 de março de 2025 relativa à temática “Povoamento e multiplicação de colónias”. Esta atividade, co-organizada entre a Associação de Apicultores do Vale do Guadiana (ApiVale) e a Herdade da Contenda, decorreu no Centro Contenda Natur e contou com cerca de 30 participantes. As matérias abordadas foram as seguintes: Métodos de povoamento de colónias; Método de desdobramentos de colónias; Acompanhamento das colónias recém-formadas; Transporte para apiários definitivos; Transferências de núcleos para colmeias e Introdução de ceras laminadas e puxadas.

4.3. Atividade Cinegética – Zona de Caça Nacional

A gestão da Zona de Caça Nacional é norteada pelo princípio de exploração sustentável dos recursos em presença, com uma perspetiva integrada e sinérgica com a promoção da biodiversidade de fauna e flora da Contenda.

Proseguimos em 2025 os investimentos em desmatção e abertura de clareiras, para reforçar ao nível de habitat um sistema de mosaico, com melhor alternância de áreas de mato e áreas abertas. Proseguimos o melhoramento das estruturas fixas (palanques) para observação de animais e realização de Esperas a Javali. Em 2025 foi ainda dada continuidade à execução da vedação na zona norte da Contenda numa extensão de 1750 m. Esta vedação é essencial para o controlo de acesso e gestão da caça maior.

Como em anos anteriores, foram instaladas culturas para reforço de disponibilidade alimentar em épocas do ano de maior carência e proseguimos com a distribuição de cereais e feno, em função das necessidades existentes para suplemento de alimentação natural e para fixação dos animais no interior da ZCN. A área semeada nos vários cercados ultrapassou os 100ha.

Em 2025 deu-se continuidade ao processo de melhoramento genético da população de veado, iniciado no final de 2022, acompanhando a adaptação e evolução dos animais introduzidos;

Ao nível das espécies de caça menor Proseguimos com a localização e contagem de casais de perdiz, processo que se iniciou em 2020. A partir dos registos efetuados, com localização precisa de casais, podemos estimar a seguinte evolução:- 2020: 100 a 110; 2021: 140 a 150; 2022 e 2023: 200; 2024: 210; 2025: 220. Confirmou-se a observação mais dispersa da presença de coelho bravo pela ZCT, indicando evolução favorável do seu efetivo, embora mantendo-se muito baixa densidade.

Ao contrário de anos anteriores, o abate de cervas, para efeito da redução de densidades e de seletividade dos animais, alcançou o previsto. Foram abatidas 287 cervas em 2025, das quais 250 pelo processo seletivo. O valor global de faturação associado à atividade cinegética (incluindo a venda de carne) foi, em 2025, de 89.710,06€ (69.092,53 em 2024, 77.855,00€ em 2023 e 76.099,71€ em 2022). A venda de carne respeitante à montaria da Herdade da Contenda de 22 de novembro de 2025 foi efetuada nos seguintes termos: Veado - 2.50 euros/Kg, Javali - 0,8 euros/Kg, Muflão - 0.6 euros/Kg, o valor total de carne vendida foi de 12.012,06 € (em 2024, 8.901,46 € e em 2023 21.709,85 €). Estes valores confirmam uma tendência para a desvalorização da carne de caça, cujos valores se mantêm em níveis mínimos desde 2019.

O calendário cinegético proposto pela Empresa e aprovado pelo ICNF cumpriu-se com excelente nível de procura. Nas diferentes modalidades de caça registámos número significativo de inscrições, mas inferiores à época de 2024/25 (época em que foram alcançados valores máximos): Montaria - 490 (508, em 2024/25; 386, em 2023/24; 284, em 2022/23; 280, em 2021/22, e 206 em 2020/21); Esperas a Javali - 84 (131, em 2024/25; 83 em 2024/25; 76 em 2022/23; 64, em 2021/22, e 39 em 2020/21); Aproximação Veados - 117 (136, em 2024/25; 96, em 2023/24; 76, em 2022/23; 63, em 2021/22, e 50 em 2020/21); Aproximação Muflões - 107 (139, em 2024/25; 88, em 2023/24; 60, em 2022/23; 55 em 2021/22, e 46 em 2020/21); Esperas aos pombos - 125 (82, em 2024/25; 34, em 2023/24; 23 em 2022/23). Seguindo o procedimento já adotado em anos anteriores, todos os sorteios para acesso às caçadas foram públicos e transmitidos *online* pelo *Facebook*, com divulgação prévia de listas de acesso para verificação e das listas definitivas a submeter aos sorteios das diferentes modalidades.

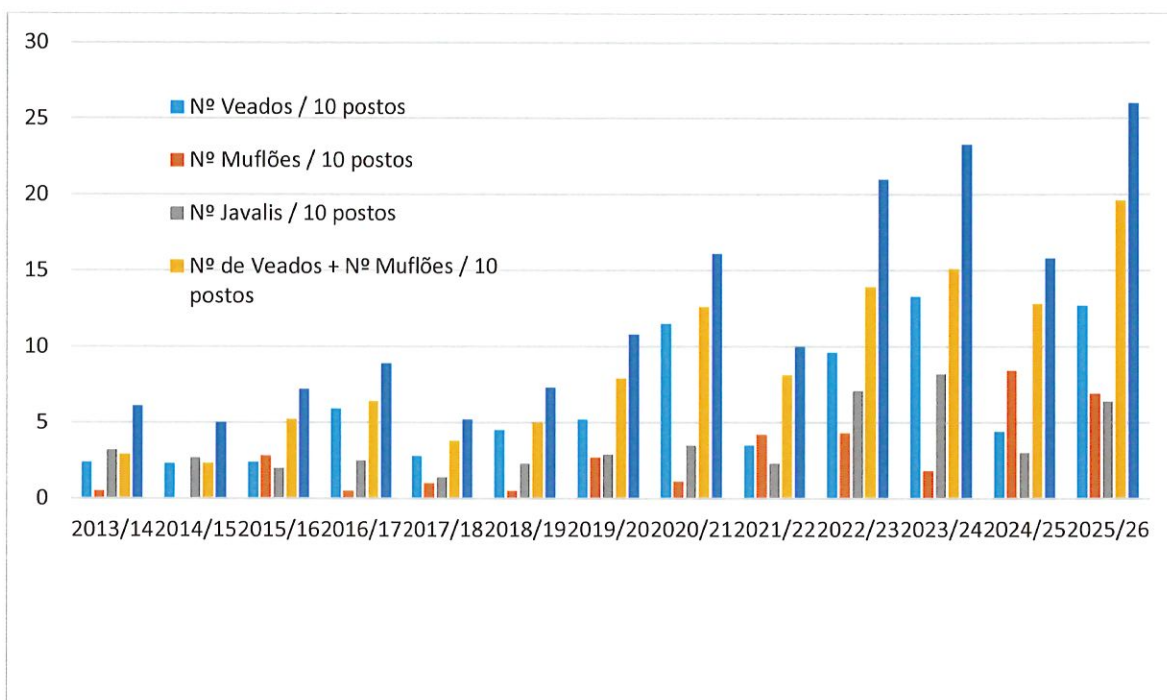


Figura 1 – evolução dos resultados da montaria desde a época 2013/14

No dia 22 de novembro de 2025 foi monteada a Mancha da Ferrenha – Tomina, localizada na zona noroeste da Contenda, e cobrindo uma área de 1000 hectares. Esta mancha abrange as bacias das ribeiras de Pais Joanes, Arroio e Murtigão e cobre duas unidades paisagísticas, a Contenda Norte, dominada por montado de azinho e a Zona de Transição, dominada por matos e matagais. A montaria decorreu sob boas condições climáticas, com frio (nos vales eram visíveis os sinais das primeiras geadas da temporada) e algum vento do quadrante norte, mas sem interferir na caçada. A receção aos monteiros deu-se a partir das 6h:30m no Pavilhão MultiUsos da Tomina em Santo Aleixo da Restauração. A opção de local para concentração foi determinada pela necessidade de assegurar as melhores condições de colocação dos caçadores nos postos. Todas as viaturas deslocaram-se para a proximidade da mancha entrando pelo portão sul da Contenda. Perto do cruzamento do Pico da Águia deu-se a transferência dos caçadores para os veículos da organização (conduzidos pelos postores). Após o pequeno-almoço, às 7h:30 já decorria a comunicação aos caçadores, realizada pelo Conselho de Administração da Herdade da Contenda (Vereador José Banha, em representação do presidente Álvaro Azedo e Administrador Executivo, Pedro Rocha) e pelo Diretor de Montaria (Dr João Cordovil). Foram ainda prestadas informações aos caçadores pelo Eng^o José Duarte Paulino, responsável técnico pela organização no terreno.

Previamente à comunicação, foram apresentados novos embaixadores das Munições Sem Chumbo, numa iniciativa da ANPC – Proprietários Rurais (pelo Eng^o João Carvalho – Secretário-geral) em colaboração com a Herdade da Contenda, E.M., ambos parceiros do projecto LIFE Aegyptius Return dedicado à conservação do abutre-preto (ver publicação no Facebook da ANPC a este propósito). Salienta-se que a Herdade da Contenda já utiliza munições sem chumbo, com bons resultados, no âmbito da correções de densidade ao veado que desenvolve.

Foram sorteados 52 postos, organizados em 11 armadas. A colocação dos caçadores nos postos foi efetuada com recurso a carrinhas de tração providenciadas pela organização. Nesta logística foi fundamental o apoio do Município de Moura e da Junta de Freguesia de Santo Aleixo da

Restauração que providenciaram várias viaturas e motoristas. O início da solta das matilhas, em número de 23, ocorreu pelas 10h:00 e a montaria teve uma duração aproximada de 4 horas, terminando por volta 13h30m.

No seu conjunto, os resultados apurados na montaria foram os seguintes: 66 veados; 36 machos de muflão; 33 javalis; 37 cervas (incluindo-se nestes valores reses recolhidas nos dois dias subsequentes à data da montaria). Destaque para o somatório de veados e machos de muflão. Estes resultados superaram os melhores já antes obtidos na ZCN da Contenda, no que respeita a veados e muflões, por posto de montaria, e também quanto ao número de veados, muflões e javalis, por posto de montaria. Foram também ultrapassados os resultados de 2022, relativamente à última montaria realizada nesta mancha, na qual se cobraram 55 veados e 24 machos de muflão, sendo o cupo idêntico e o número de postos de 56 (em 2025, reduzido para 52).

A montaria da Contenda é o culminar de um longo período de preparação da mancha. Esta é uma das modalidades de caça de maior tradição no nosso país, sendo um ato essencial no controlo populacional das populações de caça maior contribuindo para a renovação dos ecossistemas. É também de grande importância para a conservação da natureza, uma vez que contribui decisivamente para a manutenção das populações de abutre-preto que nidificam na Contenda. Todos os despojos da montaria são transportados para o campo de alimentação licenciado (CAAN) da Contenda, permitindo um recurso trófico muito relevante para as várias espécies de aves que o visitam (foram observados 18 abutres pretos no campo nos dias seguintes à montaria). Salienta-se ainda que os animais cobrados foram alvo de verificação veterinária, tarefa fundamental para a avaliação do estado sanitário das populações de caça maior.

A Herdade da Contenda foi distinguida pelo 3º ano consecutivo como “Melhor Mancha Mista”. O reconhecimento foi atribuído pelo Clube Português de Monteiros e entregue pelo Presidente da Companhia das Lezírias, Engº Eduardo Oliveira e Sousa, ao Vogal do Conselho de Administração, Pedro Rocha, ao Engº José Duarte Paulino (Técnico coordenador da ZCN da Contenda) e a Tiago Costa (Equipa ZCN da Contenda), durante o jantar anual do Clube Português de Monteiros. A iniciativa decorreu no dia 27 de setembro de 2025 na Tapada de Mafra e premiou a mancha da Ficalheira, monteada no dia 3 de novembro de 2024 que resultou em 133 reses (51 muflões machos, 27 veados e 19 javalis). O grande destaque foi para o lote de 51 machos de muflão, o melhor de sempre da Contenda.

Nas caçadas de aproximação ao veado de setembro 2025, foram cobrados 4 veados, com uma pontuação média em medição simplificada de 141 pts, um dos quais já Homologado Bronze. Nas caçadas de aproximação ao Muflão realizadas em 2025, foram cobrados 3 exemplares, ainda não submetidos a Homologação. Deve registar-se, a este propósito, que dos exemplares de muflão cobrados em 2024, 7 vieram a ser homologados BRONZE, 6 dos quais cobrados na Montaria de 3 de novembro de 2024. Quanto aos exemplares cobrados em 2025, num total de 39 (dos quais 36 na Montaria) os resultados de Homologação ainda não são conhecidos.

O Conselho Consultivo da ZCN reuniu no dia 21 de março de 2025. A reunião foi presidida pela CM de Moura e contou com a presença de 4 organizações do Sector da Caça (ANPC – Associação Nacional de Proprietários Rurais Gestão Cinegética e Biodiversidade; CNCP – Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses; FENCAÇA – Federação Portuguesa de Caça e CPM – Clube Português de Monteiros), do ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e Florestas e Herdade da Contenda (Conselho de Administração e Assembleia Geral). A reunião teve o propósito de informar quantos aos resultados da época cinegética de 2024/25 (em conclusão) e definir estratégias para a época 2025/26, incluindo a análise de proposta de Edital a submeter ao ICNF

A Herdade da Contenda E.M., em parceria com a Câmara Municipal de Moura, o Clube Português de Monteiro – Associação Nacional de Caça Maior e a Federação Alentejana de Caçadores, promoveu no dia 12 de setembro de 2025, no auditório da COMOIPREL, o colóquio “O Futuro da Caça Maior em Portugal”. O encontro contou com vários painéis dedicados a temáticas centrais para o setor, incluindo “A Herdade da Contenda, uma referência da Caça Maior em Portugal”, “Troféus de Caça Maior como Indicadores de Gestão”, “Evolução da Caça Maior em Portugal”, “O excesso de densidade do javali” e “Apresentação dos Resultados das Zonas de Caça, numa Perspetiva Histórica da Evolução da Caça Maior em Portugal”. A sessão de encerramento ficou a cargo de José Godinho Calado, Diretor Regional de Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo. Durante a tarde, entre as 15:00 e as 16:00, no mesmo espaço e inserido na programação do colóquio, foi apresentado o livro “A Caça – História, Cultura e Recurso Sustentável”, da autoria de Mário Fialho de Almeida e João Fialho de Almeida.

Para 2025, destacam-se ainda os seguintes pontos associados à atividade cinegética:

- Uma aparente diminuição do número de caso de Caça ilegal/Furtivismo na Herdade da Contenda, principalmente na fronteira sul. Salienta-se que todos os casos conhecidos têm sido todos reportados à GNR/SEPNA. Tendo em conta a prevenção do furtivismo, a Herdade da Contenda continua a afetar um funcionário durante os períodos de tarde/noite ao fim-de-semana, principalmente em períodos mais críticos.
- A proposta de publicação de Livro referente à Zona de Caça Nacional, com destaque para a Caça Maior. O livro será redigido em co-autoria entre o Dr. João Cordovil (antigo membro do Conselho de Administração da Herdade da Contenda, e.m.) e Pedro Rocha e deverá ser publicado em 2027. Pretende-se que seja uma publicação de qualidade, e que contribua para a valorização desta importante atividade da Herdade da Contenda. O Conselho de Administração deliberou favoravelmente a elaboração desta publicação.
- A aprovação de alterações às taxas aplicadas na ZCN, no respeitante às modalidades de montaria e veados de aproximação

4.4. Património natural

Relativamente à colónia de abutre-preto da Contenda destaca-se o seguinte:

- Em 2025 a população de abutre-preto da Contenda foi estimada em 16 a 18 casais (valor que representa uma diminuição face a 2024, ano em que foram estimados 20 a 21 casais reprodutores). O número de crias voadoras foi de 5 (em 13 posturas confirmadas), constituindo, um resultado de produtividade bastante baixo. A produtividade (número de crias voadoras / número de casais nidificantes) foi de 0,31. O sucesso reprodutor (número de crias voadoras / número de casais com postura) foi de 0,38, valor abaixo da média nacional. Ou seja, um sucesso reprodutor razoável, mas uma produtividade muito baixa, claramente condicionada pelo número de casais que nidificaram mas não chegaram a ter postura / incubar. A esta baixa produtividade estão associadas colapsos de ninhos e outras causas não conhecidas. Uma das crias voadoras, marcada com emissor GSM, foi encontrada morta num reservatório de água, tendo sido recolhida e encaminhada para análise.
- Como em anos anteriores, a Herdade da Contenda contou com a colaboração da Liga para a Proteção da Natureza, que coordenou a monitorização da população nidificante e também da *Vulture Conservation Foundation* (que cedeu os emissores de GPS/GSM). A população de abutres-pretos da Herdade da Contenda é a 2ª em importância a nível nacional (só sendo suplantada em número pela região do Tejo Internacional).

- Em 2025 foram marcadas 3 crias de abutre-preto da colónia da Herdade da Contenda, referentes aos ninhos N30, N39 e N41 (respetivamente com as anilhas de cor 2N, 2V e 2U), tendo a última morrido poucos dias depois de começar a voar no reservatório de água existente junto à Casa do Mel. Os pequenos abutres, com uma idade média de 85 dias, foram marcados no âmbito do projeto *LIFE Aegypius Return*. Na operação foi necessária a presença de técnicos especializados, habilitados na subida aos ninhos, na marcação dos indivíduos e na recolha de amostras biológicas. Os abutres apresentavam uma boa condição corporal e um peso indicado para a idade. Para além da anilhagem, foi ainda colocado um emissor GPS/GSM para monitorização de movimentos. Os resultados das análises entretanto efetuadas indicaram que 2 crias são do sexo masculino e 1 do sexo feminino.
- Em final de Novembro, foi capturado (na jaula de captura do CAAN) e marcado com emissor um abutre-preto sub-adulto, uma fêmea a quem se deu o nome de "Aventuras".

No âmbito do projeto LIFE21-NAT-NL-LIFE *Aegypius Return* (título completo *Consolidating and expanding the Cinereous Vulture population in Portugal and western Spain*), submetido ao Programa LIFE (Ambiente e Ação Climática) e aprovado em 2022, destacam-se ainda as seguintes ações:

- A realização do III Encontro de parceiros, organizado pela Herdade da Contenda, em Moura e na Herdade da Contenda entre os dias 12 a 15 de maio de 2025. Foram dias de intenso trabalho para os parceiros do projeto LIFE Aegypius Return, com um programa de visitas técnicas e reuniões em sala, que juntou cerca de 50 participantes. A semana começou com uma visita de avaliação do projeto por parte da Elmen EEIG, entidade responsável pela auditoria externa dos projetos LIFE, contratada pela Comissão Europeia. Os trabalhos realizados e os resultados obtidos até ao momento, bem como a gestão financeira do projeto, foram apresentados e detalhadamente discutidos em sala e numa visita técnica aos trabalhos de campo realizados na Herdade da Contenda. O exercício de reflexão sobre os resultados alcançados e as próximas etapas do projeto prosseguiu com as autoridades portuguesas e espanholas responsáveis pela gestão do território, pela conservação da natureza e pela segurança veterinária (ICNF, DGAV, Junta de Extremadura e Junta de Andaluzia). À discussão seguiu-se nova visita técnica à Herdade da Contenda, para verificação, no terreno, de algumas medidas de conservação aplicadas e planeadas.
- Em 2025 não foram realizadas intervenções de manutenção e construção de novos ninhos para abutre-preto na Herdade da Contenda, nomeadamente devido às condições climáticas adversas que não permitiram as intervenções necessárias.
- A aprovação/licenciamento pelo ICNF de duas Áreas Privadas de Alimentação de Aves Necrófagas (APAAN) na Herdade da Contenda. As áreas não vedadas recolheram os pareceres favoráveis das autoridades responsáveis e submetido um protocolo para análise das várias entidades envolvidas – Herdade da Contenda (exploração autorizada), LPN (entidade gestora do projeto de alimentação), ICNF e DGAV –, que define os termos de funcionamento das duas APAAN. Esta aprovação, ocorrida em março de 2025, representa um importantíssimo marco do projeto LIFE *Aegypius Return*, mas também da conservação da natureza em Portugal, ao desbloquear uma relevante condicionante à sustentabilidade das populações de aves necrófagas. Estas duas áreas já estão a receber carcaças de ovelhas e cabras da Herdade da Contenda.
- Em 2025 a Herdade da Contenda lançou o procedimento de Prestação de Serviços para promoção de habitat do coelho bravo na Herdade da Contenda (desmatações selectivas) no âmbito do projeto LIFE Aegypius return - Consulta Prévia n.º 1/2025, uma das suas ações de intervenção previstas no projecto, (ação T2.5), numa área de 150 hectares e preço contratual estimado de 27.000,00 € (Iva não incluído).

Merece também destaque a aprovação (em novembro de 2025) da candidatura TRANSNATURA (0453_TRANSNATURA_6_E) ao Programa de Cooperação Interreg VI-A Espanha - Portugal (POCTEP) 2021-2027. Este projeto, cujo beneficiário principal é a Diputación Provincial de León e que conta com 10 parceiros, visa restaurar ecossistemas degradados, melhorar a conectividade ecológica e promover a bioeconomia rural na zona transfronteiriça entre Espanha e Portugal através do restauro de florestas nativas, do restabelecimento de caminhos pecuários e do desenvolvimento de infraestruturas verdes. A Herdade da Contenda tem um orçamento de 160 mil euros, dos quais 75% são cofinanciados pelo Programa POCTEP.

Foram ainda desenvolvidas as seguintes ações associadas ao património natural:

- No dia 6 de abril de 2025, realizou-se o 2º BioBlitz da Herdade da Contenda, numa colaboração entre a AMEG – Associação Margem Esquerda do Guadiana e a Herdade da Contenda. As observações de flora foram todas registadas na plataforma de ciência cidadã *INaturalist* na qual foi criado o projecto “BioBlitz de Flora - Herdade da Contenda”. Em 2025 a atividade decorreu na zona sul da Contenda, tendo o Centro Contenda Natur como ponto de encontro. Foram registadas 373 observações correspondentes a 113 espécies.
- Deu-se continuidade ao acompanhamento das intervenções desenvolvidas pelo ICNF para a conservação do Saramugo na Ribeira do Murtigão. As plataformas flutuantes (que contribuem para o restauro do ecossistema ribeirinho, por um sistema de depuração exercido pelas plantas aquáticas e, providenciam ainda, refúgio e alimento para as espécies piscícolas), foram recolocadas na ribeira do Murtigão, com o apoio da maquinaria e funcionários da Contenda.
- Em 2025 não foi possível confirmar o local de nidificação da águia-real. Relativamente ao linco-ibérico, ao contrário de anos anteriores, não foi confirmada a presença.
- Contagem de Grou no Monte da Paz/Garducho. As contagens, integradas no censo Ibérico e coordenadas pela LPN/Alentejo têm a parceria da Herdade da Contenda, que realiza as contagens na zona do Monte da Paz/Garducho. Neste âmbito, estabeleceu-se uma colaboração com os proprietários Monte da Paz, procedeu-se à divulgação da colaboração no *site* e redes sociais da Herdade da Contenda e promoveu-se a abertura do evento a participantes, mediante inscrição.

4.5. Gestão florestal

Em 2025 foram realizadas diversas intervenções que transitaram de 2024, relativas à redução de densidade em povoamentos de pinheiro-manso e corte de pinheiro-bravo caído, em virtude das intempéries recorrentes dos períodos de inverno. Para além disso, a Herdade da Contenda prosseguiu, recorrendo a recursos próprios, com a limpeza de mato, utilizando corta-matos nas áreas de sobreiro e grade de discos em áreas de menor declive, associadas á ribeira do Murtigão. Estas intervenções são muito importantes para a diversificação do mosaico de habitats e ainda para incremento da prevenção estrutural face a incêndios. Foram ainda desenvolvidas várias intervenções de manutenção de caminhos e limpeza de aceiros

Ao nível da gestão florestal foram ainda desenvolvidos os seguintes procedimentos:

- A adjudicação relativa a Edital de venda de azinheiras secas, no valor de 3.600 euros.
- A Adjudicação de Venda de cortiça virgem na árvore (EDITAL nº 1 de 2025) pelos valores de 2.10€/arroba (cortiça virgem) e de 12,60€/arroba (cortiça secundária).

Quanto ao Protocolo relativo ao projeto de compensação da Linha de Alta Velocidade, e após o desenvolvimento de iniciativas em 2024 com a Infraestruturas de Portugal, IP e com o ICNF (nomeadamente no que diz respeito às regras vigentes quanto à arborização de quercíneas, os modelos de silvicultura do PROFALENTEJO exigem uma densidade de 400 arv./hectare), não houve novas diligências em 2025.

A revisão do Plano de Gestão Florestal do Perímetro Florestal da Contenda (Código n.º 184.BA.049.20090523.A1.202402316) foi aprovada pelo Instituto de Conservação da Natureza e Florestas no dia 29 de setembro de 2025 (referência ICNF S-032051/2025).

Ao nível do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, a Herdade da Contenda participou ativamente na definição das tarefas da equipa de sapadores de Moura, no respeitante ao PF da Contenda, da responsabilidade do SMPC-Moura. Neste âmbito a Herdade da Contenda acompanhou as visitas do ICNF ao terreno e propôs áreas de intervenção. Ao nível da Sub-Comissão do SGIFR, a Herdade da Contenda esteve presente em reuniões, nomeadamente no âmbito da discussão das APPS (Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança). Neste contexto, a Herdade da Contenda preparou, em outubro de 2024, uma exposição para efeitos de inclusão das áreas da Contenda a sul da ribeira do Murtigão nas tipologias do tipo A e B (áreas que são alvo de prioridade de intervenção, comparativamente às áreas C e D). A inclusão do PF da Contenda nestas categorias é fundamental para garantir, no futuro, o acesso a investimentos para a prevenção e na priorização em caso de incêndio florestal.

O valor global de faturação associado à atividade florestal foi, em 2025, de 52.545,44€.

4.6. Turismo e Visitação

No dia 3 de maio de 2025 foi realizada a 3ª Edição do Dia Aberto da Herdade da Contenda, após adiamento da data original devido às condições meteorológicas. O evento gratuito, teve como atividade principal o percurso pedestre “Geologia da Contenda, os fósseis de graptólitos com 430 milhões de anos”, que teve como guia o Doutor José Piçarra D’Almeida, Geólogo/investigador do LNEG. Para além desta atividade, o dia aberto incluiu um inventário de aves junto à ribeira do Murtigão, Ações de Voluntariado e Atividades para crianças.

No dia 6 de abril de 2025, realizou-se o 2º BioBlitz da Herdade da Contenda, numa colaboração entre a AMEG – Associação Margem Esquerda do Guadiana e a Herdade da Contenda. As observações de flora foram todas registadas na plataforma de ciência cidadã *iNaturalist* na qual foi criado o projecto “BioBlitz de Flora - Herdade da Contenda”. Em 2025 a atividade decorreu na zona sul da Contenda, tendo o Centro Contenda Natur como ponto de encontro. Foram registadas 373 observações correspondentes a 113 espécies.

As diversas atividades desenvolvidas no âmbito do projeto Contenda Natur e Centro Contenda Natur (polo de receção destinado ao acolhimento e prestação de informação aos visitantes da Herdade da Contenda) e as visitas efetuadas à Herdade da Contenda (no âmbito do programa anual de percursos ou mediante solicitação), apresentam-se no **Anexo II** (tabela dos eventos e visitas registados em 2025).

Ao nível do projecto Contenda Natur, foram efetuados os seguintes investimentos:

- Melhoria das instalações de apoio ao Centro Contenda Natur - sanitários e águas – AD1_2025
- Melhoria das instalações de apoio ao Centro Contenda Natur - Carpintaria – AD2_2025 –

Estas intervenções, desenvolvidas nas instalações de apoio ao Centro Contenda Natur (Antiga Casa da Guarda Florestal de Vale Malhão – Núcleo Nascente), permitiram a renovação das instalações sanitárias, a substituição do sistema de aquecimento de águas (de gás para termoacumulador), a substituição da bomba de pressão de água e ainda os trabalhos de substituição, reparação e manutenção das carpintarias que se encontravam em mau estado de conservação.

No âmbito do projeto “Turismo responsável em áreas naturais – Faia Brava e Herdade da Contenda” foi lançado procedimento de ajuste direto nº 6/2025 a relativo “Intervenções pontuais em instalações de apoio de Vale Malhão”. Trata-se da ação 1.4.2 do referido projeto e tem a seguinte descrição: Intervenções em edifícios existentes na entrada sul da Herdade da Contenda (Vale Malhão) - Equipamentos de duche e wc (2), cozinha (placa vitroceramica e lava-loicas), aquecimento de águas por painéis solares e aquisição de mobiliário (camaratas). A ação tem um investimento previsto de 12.850,00€ (Iva não incluído).

Salienta-se, ainda em 2025, a aquisição de serviços para a apresentação da 2ª fase dos percursos pedestres da Herdade da Contenda. Para o efeito o Conselho de Administração deliberou solicitar ao colaborador externo da Herdade da Contenda a execução dessa tarefa pelo valor de 750 Euros, contra a entrega de um relatório (que inclui 6 novos percursos, a sua descrição e proposta de folheto de divulgação).

Foi ainda assegurada a presença em feiras e eventos na área do Turismo e Visitação:

- A Herdade da Contenda esteve presente na Bolsa de Turismo de Lisboa tendo promovido as atividades de turismo de natureza e o programa anual de percursos pedestres (12 a 16 de março de 2025).

Outras iniciativas desenvolvidas no sector do Turismo e Visitação:

- Participação da Herdade da Contenda na 23ª edição de “Os Percursos de Roda Pé” pelo concelho de Moura, uma iniciativa da responsabilidade da ADCMoura - Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura. O percurso da Herdade da Contenda foi realizado no dia 8 de março de 2025 e teve como mote principal a paisagem de montado da zona Norte.

4.7. Comunicação, Educação e Sensibilização Ambiental

Na área de comunicação garantimos a atualização do site e divulgámos as principais iniciativas desenvolvidas na Contenda, em colaboração com o Gabinete de Informação da Câmara Municipal de Moura. No total, foram comunicadas comunicadas 35 notícias no site da Herdade da Contenda e 44 publicações no Facebook. Foram ainda realizados 5 sorteios em direto. A página de Facebook da Herdade da Contenda conta com um total de 367 310 visualizações e 5569 interações no período em análise. O site da Herdade da Contenda alcançou, em 2025, um total de cerca de 87.933 visitas e cerca de 589.338 páginas visualizadas e 32.301 visitantes únicos. Estes dados estatísticos revelam uma evolução positiva relativamente a anos anteriores. A Herdade da Contenda iniciou no dia 4 de março de 2023 a sua presença na rede social *Instagram*, onde desde então possui 87 publicações e 456 seguidores.

Em 2025 foi lançado um procedimento de Prestação de serviços para a promoção da Herdade da Contenda em meio de comunicação nacional (canal televisivo) – Ajuste Direto n.º 7/2025. Nos últimos anos, a Herdade da Contenda tem realizado diversos investimentos com vista à valorização das temáticas do turismo de natureza, educação e sensibilização ambiental, destacando-se o projeto Contenda Natur e o protocolo de investimento financiado pelo Fundo Ambiental para as

áreas de “Gestão de habitats e espécies ameaçadas e melhoria das condições de visitação”. Não obstante a melhoria evidente em matéria de comunicação (site, redes sociais, feiras e eventos, entre outros), a Herdade da Contenda carece de divulgação ao nível de meios de comunicação de nível nacional, nomeadamente meios audiovisuais.

Esta prestação de serviços tem como objetivo a conceção e exibição de programa de carácter documental e divulgativo relativo à Herdade da Contenda, com incidência das suas características distintivas (biodiversidade, história, património, e outras). Para além de outros aspetos constantes em Caderno de Encargos, o programa deve ter uma duração de 10 minutos e exibição em 2 momentos distintos durante o fim-de-semana, no horário entre as 14h e as 18h em datas a definir em concordância com a Herdade da Contenda

Destacam-se ainda as seguintes iniciativas:

- O Encontro Técnico da Direção Regional de Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo, em 3 de junho de 2025;
- Realização de filmagens por parte de uma equipa da RTP em torno do Convento da Tomina, em 30 de agosto de 2025;
- Foi assegurada a presença da Herdade da Contenda em Feiras, eventos e certames em Moura, com destaque para a Feira de Maio (8 a 11 de maio de 2025), Feira de Setembro (11 a 14 de setembro de 2025) e XXI Feira da Vinha e do Vinho de Amareleja (5 a 7 de dezembro de 2025);
- A participação na 41ª Ovibeja (30 de abril a 4 de maio de 2025), que marcou a estreia da Herdade da Contenda neste evento, com um stand no “Pavilhão da Caça, Natureza e Biodiversidade” dedicado a promover as suas valências e a estabelecer um diálogo direto com o público interessado. O stand da herdade atraiu uma afluência significativa, com diversas pessoas a demonstrarem grande interesse em visitar o território e a explorar as suas potencialidades. A iniciativa permitiu dar a conhecer a herdade a um público variado, desde entusiastas da caça a amantes da natureza, pessoas interessadas no valor cultural e patrimonial, como o Convento da Tomina e os antigos caminhos do contrabando, praticantes de observação de aves, fotógrafos de natureza e escolas interessadas em visitas educativas para explorar a biodiversidade do território.
- A Participação do Administrador Executivo Pedro Rocha no colóquio “O Lince e o Abutre-preto, espécies a preservar”, com a apresentação da comunicação “A Conservação do Abutre-preto na Contenda de Moura”. O colóquio foi organizado pelo Clube Português de Monteiros e pela Federação Alentejana de Caçadores.
- A participação da Herdade da Contenda nos Ateliers de Verão de 2025, organizados pela Câmara Municipal de Moura, no período de a 30 de junho a 22 de agosto e destinados a crianças dos 5 aos 12 anos.
- Nos dias 23 a 25 de maio de 2025, a Herdade da Contenda recebeu uma saída de campo no âmbito das disciplinas “Conservação de Vertebrados” e “Métodos Operacionais em Ecologia Terrestre”, do Curso de Biologia Ambiental da Faculdade de Ciências de Lisboa. A saída contou com a presença de 3 docentes, 1 investigador e 22 alunos. Ao longo dos três dias da saída, foram utilizadas várias metodologias de amostragem de vertebrados (aves, morcegos, micromamíferos), as quais, para além do propósito de aprendizagem dos alunos, contribuíram para o inventário de alguns grupos da fauna da Contenda.

A Herdade da Contenda apoiou várias iniciativas locais, nomeadamente:

- A iniciativa “Padrinhos de leitura”, no âmbito das atividades de promoção do livro e leitura entre os jovens do concelho de Moura.
- Apoio às Comissões de Festas de Nossa Senhora da Tomina e Santo António, ambas de Santo Aleixo da Restauração.

Foi ainda assegurada a colaboração com órgãos de informação do concelho de Moura, nomeadamente o Boletim Municipal de Moura e a Rádio Planície em várias notícias relativas às atividades desenvolvidas pela Herdade da Contenda.

4.8. Investigação

Em 2025, deu-se continuidade a um trabalho de investigação enquadrado no Mestrado de Biologia de Conservação e iniciado em 2024. O mestrando, Henrique Miguel, é orientado pelos Profs. António Mira e Frederico Mestre, da Universidade de Évora. A caracterização da comunidade de mamíferos da zona sul da Herdade da Contenda é o tema escolhido. A metodologia é baseada na utilização de uma rede de câmaras de fotoarmadilhagem. A Herdade da Contenda apoiou no desenho metodológico e no reconhecimento do terreno. Foi também assegurado apoio logístico na colocação e verificação das câmaras.

Em 2025 iniciou-se uma tese de mestrado de Biologia da Conservação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa pelo aluno Lourenço Mataloto na temática “Modelação de queda de árvores pelo vento e seleção de ninhos como ferramentas para o planeamento da expansão de habitat para o Abutre-preto *Aegypius monachus* em pinhal bravo na Herdade da Contenda” (orientação dos Professores José Pedro Granadeiro e Inês Catry). Esta tese tem como objetivos avaliar matérias relevantes no âmbito da Conservação do Abutre-preto, nomeadamente: Avaliação e mapeamento de risco de queda de árvores (1); Estudo e modelação de hábitos de microselecção de habitat (2); Prever e delinear áreas de esforço de conservação (3).

Ao nível da investigação associada ao património cultural, iniciou-se em 2025, a dissertação “Sustentabilidade sócio-cultural do Património: Proposta de salvaguarda e valorização do Convento da Tomina”, pela aluna Carlota Rocha no âmbito do Mestrado Integrado em Arquitetura, na Universidade de Évora. Os objetivos passam por compreender a história, identidade e valores materiais e imateriais associados ao Convento; estudar a relação do convento com a comunidade e com a paisagem envolvente; e identificar riscos e potencialidades, de modo a propor estratégias de salvaguarda e valorização do espaço.

Mantiveram-se os contactos com o Instituto Superior de Agronomia relativamente aos ensaios de descortiçamento que estão a decorrer na Herdade da Contenda desde 1997. As parcelas, em número de 12, já foram descortçadas em 2003 e 2012 e 2023. Para além do estabelecimento dos índices de descortiçamento, são realizadas medições dendrométricas, avaliada a qualidade da cortiça e recolhidas folhas (antes e depois dos descortiçamento).

4.9. Logística e equipamentos

Foi dado seguimento ao contrato de prestação de serviços com Técnico Responsável pela Exploração das instalações elétricas (TRA). Segundo a legislação aplicável (DL 517/80 e DR 56/85 do Regulamento de Segurança de Subestações e Postos de Transformação e de Seccionamento).

Foram ainda realizadas reparações e manutenções no Parque de Máquinas da Herdade da Contenda, o qual se encontra em funcionamento total.

5. Resultados financeiros

A Herdade da Contenda, E.M. apresenta resultados finais positivos. A evolução dos resultados antes de impostos de 2014 a 2025 é apresentada no quadro seguinte:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rendimentos	227 115,99	240 561,29	293 389,78	300 593,78	263 283,60	374 844,67	379 241,23
Gastos	211 955,54	220 220,74	290 209,33	293 553,28	235 534,92	325 117,57	348 567,91
Resultados antes impostos	15 160,45	20 340,55	3 180,45	7 040,50	18 493,68	56 999,10	30 673,32

	2021	2022	2023	2024	2025
Rendimentos	688 968,27	644 901,53	684 986,36	693636,44	728 316,04
Gastos	502 823,90	432 822,68	765 914,15	427153,08	462 651,35
Resultados antes impostos	186 144,37	212 078,85	(82 069,79)	268102,36	254 465,69

Os rendimentos totais assumem um valor 728 316.04€, os gastos totalizam cerca de 462 651.35€, o que perfaz um resultado (positivo) antes de imposto de 254 465.69€.

Deve assinalar-se que, pelo quarto ano consecutivo, a Câmara Municipal de Moura não necessitou libertar recursos financeiros para a Herdade da Contenda, E.M.

6. Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração, nos termos do artigo 36º dos estatutos da sociedade, propõe que ao resultado líquido positivo do exercício de 2025, no valor de 206 230.25€, seja dada a seguinte aplicação:

- Resultados transitados 206 230.25€,

7. Perspetivas para 2026

Em 2026, deverá ser dada continuidade ao reforço da autossustentabilidade da Herdade, ou seja, a obtenção de proveitos que garantam um autofinanciamento decorrente das atividades desenvolvidas. Relativamente à exploração florestal, será prosseguido o esforço de recuperação do atraso crónico verificado na execução do Plano de Gestão do Perímetro Florestal da Contenda. Neste contexto, as novas orientações introduzidas pela revisão deste instrumento de planeamento são fundamentais para o garante futuro de uma exploração equilibrada, geradora de riqueza, promotora de biodiversidade e de sequestro de carbono.

A Qualificação da oferta de turismo da natureza, o incremento de iniciativas e o aumento de visitantes são prioridades identificadas para 2026. Ao nível da Atividade Cinegética deverá prosseguir o trabalho no sentido da qualificação da Zona de Caça Nacional, considerando como fundamental a revisão das taxas aplicadas.

Deverão ser encontrados novos instrumentos de financiamento com vista a prosseguir na estratégia identificada no documento "Um projeto piloto para a Herdade da Contenda" (2020). Este documento deverá ser atualizado com a informação mais recente da Herdade da Contenda e

efetuado novo enquadramento face aos principais instrumentos de financiamento existentes, nomeadamente o Fundo Florestal Permanente, o Fundo Ambiental e o Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR). O enquadramento da Herdade da Contenda nos quadros estratégicos de investimento é crucial para garantir a integridade futura deste espaço público, dando sequência às intervenções Públicas desenvolvidas no período 1958-2010. Como em 2025, será dada especial atenção às tipologias das medidas e intervenções previstas no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com vista á identificação de oportunidades para a Herdade da Contenda.

Em 2026 será necessário desenvolver várias intervenções de conservação de telhados, em edifícios geridos pela Herdade da Contenda, nomeadamente a antiga Escola Primária de Santo Aleixo da Restauração, o Monte do 25 (monte origina), Pavilhão da Caça, entre outros.

Por último, salienta-se que 2026 será um ano relevante para a execução de 3 projetos em curso: Life *Aegyptius Return* (que tem em 2026 o principal ano de execução na Herdade da Contenda), Interreg TRANSNATURA (que se inicia em janeiro de 2026, após reformulação) e Turismo responsável em áreas naturais – Faia Brava e Herdade da Contenda (projeto piloto enquadrado no regulamento RegFin do Turismo de Portugal). Deverão ainda ser acompanhadas candidaturas a financiamento, onde se destaca o projeto BioUp “Comunidades pela biodiversidade” do Programa ERASMUS +. Este projeto internacional, liderado pela Herdade da Contenda e em parceria com a ADC-Moura e com mais 4 entidades (Sugo-Design, com sede em Moura; VIDZEMES PLANOSANAS REGIONS com sede na Letónia; CAN ESCARRER SL com sede em Espanha e LA BRICULA ODV com sede em Itália), tem um orçamento de 250.000 Euros e tem participação de 100% do Programa Erasmus.

8. Considerações Gerais

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais confirma-se:

- ✓ Não haver ocorrido após o termo do exercício factos relevantes com reflexo direto ou indireto sobre as contas do exercício de 2024 (art.º66, n.º5 b).
- ✓ Ações Próprias (art.º66, n.º5 d) e 325.º A, n.º1 do CSC)
 - Não terem sido adquiridas ou alienadas ações próprias durante o exercício.
- ✓ Negócios de Administradores com a sociedade (art.º66, n.º5 e) e 397.º do CSC)
 - Não existirem negócios entre a empresa e os seus Administradores.
- ✓ Não existirem sucursais da empresa em qualquer parte do território nacional e estrangeiro (art.º66, n.º5, g);
- ✓ Posição Acionista dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização (art.º447, n.º1, do C.S.C.)
 - Os membros do Órgão de Fiscalização não são titulares de ações da empresa.
 - Os membros dos Órgão de Administração não são titulares de ações da empresa.
- ✓ Conforme disposto o:
 - Município de Moura detém 100,00% do capital da Entidade.

9. Conclusão

A Herdade da Contenda, empresa municipal direcionou a sua atividade para o cumprimento do plano de atividades aprovado, em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Moura, bem como com diversas entidades parceiras em projetos de interesse comum.

Deram-se passos importantes para a afirmação da Empresa, melhorando a qualificação dos seus recursos humanos e a qualidade da oferta de bens e serviços nas diferentes áreas de atividade.

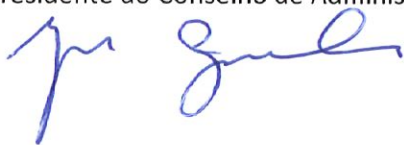
A gestão procurou garantir a sustentabilidade económica e financeira da empresa, cumprindo a legislação em vigor, racionalizando custos, mas também apostando na realização de investimentos necessários ao reforço da capacidade produtiva de bens e serviços.

Uma palavra de reconhecimento para o desempenho dos trabalhadores ao serviço da Herdade da Contenda, E.M., para as pessoas e entidades que colaboram com a Empresa no âmbito de contratos de assessoria externa e ainda para o apoio direto assegurado pela Câmara Municipal de Moura e por diversos profissionais que aí prestam serviço.

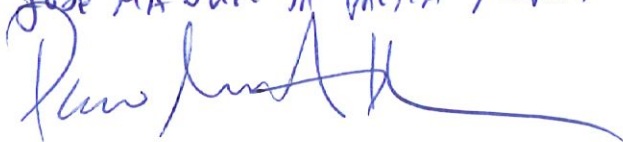
Por último, cumpre agradecer a colaboração de todos os membros dos órgãos sociais.

Santo Aleixo da Restauração, 18 de maio de 2026

O Presidente do Conselho de Administração



Os vogais

José Manuel da Palma Moura


Anexo I

Prazo Médio de Pagamento

O Prazo Médio de Pagamento (PMP) da HERDADE DA CONTENDA, calculado de acordo com o definido nos termos do n.º 4, do Despacho 9870/2009, de 13 de abril de 2009 é o que consta do quadro seguinte:

1T 2024			1T 2025		
		Nº de dias			Nº de dias
Σ DF/5	63 742,11	41	Σ DF/5	40 399,34	61
Σ A	564 291,76		Σ A	240 860,14	
2T 2024			2T 2025		
		Nº de dias			Nº de dias
Σ DF/5	44 512,32	34	Σ DF/5	39 129,24	60
Σ A	481 223,98		Σ A	237 277,83	
3T 2024			3T 2025		
		Nº de dias			Nº de dias
Σ DF/5	18 245,78	14	Σ DF/5	38 681,75	64
Σ A	469 083,90		Σ A	220 395,73	
4T 2024			4T 2025		
		Nº de dias			Nº de dias
Σ DF/5	35 446,94	57	Σ DF/5	20 485,74	44
Σ A	226 783,74		Σ A	169 485,51	

ANEXO II

Eventos e visitas no ano de 2025

Atividade	Entidade promotora	Data	N.º participantes
Percurso Pedestre "Avistando os Abutres"	Herdade da Contenda	04/02	5
Formação: Produção, processamento e comercialização de pólen	Apivale	02/03	22
Percurso Pedestre "Do Murtigão à Tomina"	Herdade da Contenda	24/3	17
Percurso Pedestre "Contenda ao Luar"	Particular (Sofia Colaço)	04/04	4
2.º BioBlitz	Associação Margem Esquerda do Guadiana / Herdade da Contenda	06/04	30
Visita de Carlos Pedro, Nuno Lecoq, José Chaparro, José Valente e Vânia Marujo ao Convento e à horta do Convento da Tomina	Herdade da Contenda	12/04	5
Visita de alunos e professores da Escola Secundária de Moura e de alunos e professores de uma escola de Vall d'Alba (Espanha), no âmbito do projeto Erasmus	Escola Secundária de Moura	17/04	35
Percurso Pedestre "Do Murtigão à Tomina"	Particular (Isabel Stilwell)	19/04	2
Percurso Pedestre "Avistando os Abutres"	Particular (José Graça)	23/04	2
Dia Aberto	Herdade da Contenda	27/04	100
Visita académica	Universidade de Évora alunos Mestrado em Turismo	3/05	13
Visita académica	Universidade de Évora alunos Mestrado em Biologia da Conservação	7/05 e 8/05	14
Visita escolar (Professoras Ana de Lurdes Marques e Carla Reis)	Escola Profissional de Moura	22/05	19
Saída de campo no âmbito das disciplinas "Conservação de Vertebrados" e "Métodos Operacionais em Ecologia Terrestre"	Curso de Biologia Ambiental da Faculdade de Ciências de Lisboa	23 a 25/05	30
Percurso Pedestre "Contenda ao Luar"	Herdade da Contenda	24/05	27
Percurso Pedestre "Contenda ao Luar – comemorar o solstício de verão"	Herdade da Contenda	21/06	16
Ateliers de verão	Câmara Municipal de Moura	16/07	29
Ateliers de verão	Câmara Municipal de Moura	18/07	29
Ateliers de verão	Câmara Municipal de Moura	05/08	29
Ateliers de verão	Câmara Municipal de Moura	06/08	29
Percurso Pedestre ("Do Murtigão à Tomina")	Particular (Inês Serrano)	23/08	6
Percurso Pedestre "A Brama"	Particular (Sofia Colaço)	06/09	4
Percurso Pedestre "A Brama" – Dia Mundial do Turismo	Herdade da Contenda	27/09	25
Percurso Pedestre "A Brama"	Herdade da Contenda	28/09	8
Visita escolar (Professora Célia Ramos)	Escola Básica Integrada de Amareleja	30/09	25
Receção ao docente (Ferrenha)	Câmara Municipal de Moura	03/10	60

Receção ao docente (Do Murtigão à Tomina)	Câmara Municipal de Moura	05/10	14
Percurso Pedestre "Contenda ao Luar"	Herdade da Contenda	18/10	12
Percurso Pedestre "A Brama"	Particular (Susana Carvalho e José Pedro Valente)	23/10	2
Percurso Pedestre ("Do Murtigão à Tomina")	Particular (João Barbosa de Melo)	09/11	6
Visita exposição "Memórias sobre o Lince" Sede da Herdade da Contenda, em Santo Aleixo da Restauração	Particular (Helena Lopes)	18/11	40
Visita de Deputados	Herdade da Contenda	18/11	10
Visita académica	Instituto Superior de Agronomia (Professores e alunos de Mestrado)	20/11	30
Visita escolar (Professora Teresa Ortiz)	Escola Profissional de Moura	26/11	19
Percurso Pedestre "Do Murtigão à Tomina"	Herdade da Contenda	30/11	21
Percurso Pedestre	Técnicos da CCDR Alentejo	05/12	18
Percurso Pedestre	Particular (Ana Perloiro. Conduzido por Pedro Sousa)	28/12	11
Percurso Pedestre "Avistando os Abutres"	Particular (Pedro Cassiano Santos)	30/12	11
TOTAL			897